O DEMOCRATA

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda, 21
Comp. e imp.—IMPRENSA UNIVERSAL
R. Combatentes da G. Guerra — AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

Êste número foi visado pela Censura

E AGORA?

Eis para onde foi a França: depois da queda de Paris, a capitulação!

Não comentamos. E' cêdo, muito cêdo, para o fazer. Quando vimos reproduzidos na imprensa diária os angustiosos apêlos de Reynaud à América do Norte para que viesse salvar a Democracia, as nossas duvidas dissiparam-se imediatamente àcêrca da sorte que a esperava.

Os êrros políticos dos últimos govêrnos aí estão a patentear-se. Deram os funestos resultados que se vêm.

Pobre França!

Como é dura a expiação dêsses êrros—para não lhe darmos outro nome mais apropriado!...

Homenagem póstuma

No próximo dia 30 vai ser prestada em Viana do Castelo uma homenagem à memória do dr. José de Matos, dedicado paladino dos desportos e dos interesses regionais e ainda um dos melhores elos que tornaram perdurável a aproximação entre as duas cidades—Viana e Aveiro.

Tomou a iniciativa o Sport Club Vianense, presidindo à comissão nomeada para o fim em vista, o sr. dr. João da Rocha Páris, ilustre presidente do Municipio.

Impossibilitados de nos deslocarmos nêsse dia à cidade amiga, o *Democrata*, porém, não deixará de se fazer representar, como é seu dever.

Efemérides

22 de Junho

1644—Galileu, preso aos 80 anos, nos cárceres da Inquisição, é obrigado a abjurar perante os inquisidores a sua teoria da rotação da Terra.

1908—São suspensos *O Mundo* e *O Pais*, em Lisboa, e *A Beira*, em Viseu; e querelados o *Jornal de Notícias*, a *Voz Pública* e *A Voz do Povo*, do Pôrto.

1909—O tribunal de Viseu condena José Perdigão, director de *A Beira*, e Fernandes Tavares, autor dum manifesto sôbre a confissão, a um ano de cadeia e três mêses de multa a 1.000 reis por dia.

COISAS TRISTES

No catre dum hospital morreu, esta semana, D. Antão Sanches de Chantillon, velho fidalgo descendente de austeras famílias de nobreza, mas a quem a má orientação da vida atirou para a miséria, obrigando-o, para não morrer de fome, a vender cautelas pelas ruas de Lisboa.

Os esbanjamentos dão êste resultado. Depois queixam-se da pouca sorte, dos azares da fortuna...

É PRECISO

No Pôrto vão ser tomadas medidas rigorosas contra o rapazio que entretem os seus ócios a riscar as portas e as paredes dos prédios, deteriorando, assim, o que tão bom dinheiro custa, com a agravante de sujarem o que se deve conservar limpo e asseiado.

Aqui está um caso a recomendar à Polícia de Aveiro visto tratar-se de abusos dignos de repressão.

Facto inédito

No *Sacré-Coeur*, de Paris, aquela catedral de Montmartre que é um dos esteios da Companhia de Jesus, cantou-se, há pouco, a *Marselhesa*—o hino da Grande Revolução.

Faziam-se ali preces a Deus pela vitória dos Aliados. E quando o cardial se ergueu numa suplica cheia de unção religiosa, do orgão saem os acordes do hino revolucionário e a multidão canta:

—Allons, enfants de la Patrie,
Le jour de gloire est arrivé!

Foi um momento de mistico entusiàsmo. Mas que não passa de poesia em presença do que se está passando e tanto compromete os destinos da França.

"O DEMOCRATA,,

Chegámos ao ponto em que os sacrifícios não podem subsistir, continuar, ir mais longe.

O papel de jornal, a subir, a subir sempre de preço, já atingiu uma cifra elevadissima—mais do dobro do que custava antes da guerra. E não se encontra, e não há, e não se obtem fàcilmente. Nestas condições acabámos por deliberar reduzir a duas as páginas do *Democrata*. Isto para lhe prolongarmos a existência sem afectar os assinantes. E' a única maneira. Nelas, porém, contamos manter as habituais secções, pois que, aproveitando todo o espaço que nos for possível, serão compostas em tipo mais miudo, bem como o noticiário, locais, sueltos, etc., etc.

Escusado será dizer que êste regimen durará, apenas, enquanto a situação se mostrar confusa, como agora. Depois voltaremos, consoante as circunstâncias determinarem. Custa-nos imenso esta modificação, mas não pode deixar de ser—pelos motivos atraz expostos.

E' o Destino a embaraçar-nos, a dificultar a missão da imprensa e a concorrer para o agravamento da situação precária em que se debate a classe tipográfica. Sinceramente o lamentamos.

«Môlho de Escabeche»

—o—

Tencionamos arquivar nestas colunas as apreciações da imprensa àcêrca da nossa fantasia regional, principiando hoje pelo *Ilhavense*, que assim se exprime no seu número de 15 do corrente:

Na segunda e terça-feira passadas tiveram lugar, no Teatro de Aveiro, as primeiras representações da fantasia regional *Môlho de Escabeche*, há tanto tempo esperada.

A revista é original dos srs. António José Flamengo e dr. Luís Carlos Regala, representa-a o famoso grupo cénico do Club dos Galitos e a direcção musical foi confiada ao sr. João Lé.

Fomos ver o novo trabalho dos aveirenses e aqui estamos, contentes e justos, a dar-lhes os nossos sinceros parabens.

Môlho de Escabeche está destinada a tornar mais conhecido e admirado o grupo de amadores do Club dos Galitos, que tantas vezes já tem conquistado aplausos em muitas plateias do país. E' uma revista rica de côres e motivos regionais, sem a piada que faz còrar, mas cheia de graça sàdia.

Tem quadros que são um verdadeiro encanto: *Serra Bemdita, Cenas da Beira-Mar, Empilhadeiras, Sinfonia das Ondas, Challes de Aveiro, Sonho de luar, Oiro da Bairrada, É nosso dever*... tantos quadros lindos, ornados de música maravilhosa, marcados a capricho e com arte, todo o trabalho dos aveirenses é digno de ser visto e aplaudido.

Das raparigas que nela tomam parte, não temos palavras que possam, com rigor, cantar o seu geito e a sua voz. Tôdas elas, airosas, mexidas, encantadoras, fazem, só por si, um elenco que não é fácil suplantar na província.

Dos rapazes (e alguns são sempre rapazes...) nada há a censurar do seu trabalho. Conhecemos há muito a habilidade de alguns e por isso sabíamos que mais uma vez haviam de pôr à prova o seu entusiasmo por estas coisas regionais.

Pode Aveiro ufanar-se de ter marcado mais uma etapa nos anais do teatro regional.

Môlho de Escabeche, expurgada de algumas piadas... sem piada, e limada um pouco na declamação, fica uma óptima revista.

A todos enviamos os nossos parabens e ao *Club dos Galitos* as melhores felicitações por mais esta arrojada iniciativa.

O *Escabeche* repete-se na noite de quarta-feira próxima.

Carta de Lisboa

19 de Junho

O fecho do ciclo medieval

Tiveram a maior e mais peregrina imponência as festas de encerramento do ciclo medieval das comemorações centenárias realizadas em Ourique e Sagres. E é difícil saber onde houve maior fervor patriótico, onde melhor se acentuou o culto e exaltação da Pátria.

Porque se em Ourique se evocou essa batalha admirável e milagrosa em que a vitória do primeiro rei português contra cinco reis sarracenos sagrou para sempre a independência pátria, em Sagres revivemos todo êsse período admirável que, tendo seu fulcro principal na figura do Infante D. Henrique, projectou o nome português pelo Mundo e conquistou para a nossa Terra a mais imorredoira glória.

Ourique e Sagres completam-se na sua grandeza inegualável, na sua beleza sem par. Por isso mesmo a escôlha dos dois períodos que aqueles lugares sagrados da Pátria simbolizam para encerrar o primeiro ciclo das festas centenárias foi mais louvável e acertada que é possível.

Sagres! Ourique!

Dois nomes que marcam dois períodos duma mesma gloriosa história.

Semana das Colónias

Está-se realizando com o maior e mais expressivo brilhantismo e patriótico entusiasmo a Semana das Colónias.

Em tôdas as comemorações realizadas se tem acentuado não sòmente o valor do nosso Império Ultramarino como especialmente o quanto através dêle e sem olhar a sacrifícios nem canseiras nós temos sabido e podido fazer pela Civilização. Trata-se, pois, de elevar uma obra digna do maior aprêço, crèdora dos maiores e mais justos agradecimentos.

GIL DO SUL

No Parque

Vai ali abrir um *stand* para venda de chá, café, bolos, mariscos, refrigerantes e tabacos, cuja falta se fazia sentir.

A iniciativa pertence ao sr. Américo dos Santos.

Em S. Bernardo

—o—

Iniciaram-se os trabalhos, que prosseguem activamente, para a montagem da rêde eléctrica de iluminação com que vai ser dotado o próximo lugar dos suburbios da cidade.

Parabens aos seus habitantes pelo melhoramento.

Santa Joana

Efectuaram-se os festejos em honra da excelsa Princêsa cujas cinzas Aveiro guarda em rico túmulo, na igreja do extinto Convento de Jesus onde acabou os seus dias de clausura voluntária, de recolhimento espiritual, de unção religiosa.

O sr. Cardial Patriarca de Lisboa, que a êles presidiu, foi carinhosamente recebido, à chegada, no *sud*, pela Câmara, tanto dêste como dos outros concelhos do distrito, autoridades civis, militares e eclesiásticas, magistratura, funcionalismo, escolas, associações, músicas, muito povo, etc., organizando-se um cortejo, a pé, que, pela Avenida, se dirigiu ao edifício municipal a fim de receber as boas vindas da cidade. Estas foram-lhe dadas pelo sr. dr. Lourenço Peixinho, agradecendo o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira o acolhimento afectuoso dos aveirenses.

Ao jantar, no Pavilhão do Parque, assistiram cêrca de 100 convivas, trocando-se, por último, brindes protocolares.

No domingo de manhã organizou-se outro cortejo para acompanhar o sr. D. Manuel Cerejeira à Sé, aonde se celebrou um solenissimo e aparatoso Pontifical. Igreja cheia, à cunha, ocupando lugares de honra várias individualidades de destaque no nosso meio social.

De tarde saiu a magestosa, imponente procissão, que, por entre alas compactas de povo, atravessou várias ruas e praças da cidade.

De quási todos os edifícios pendiam ricas colgaduras e de algumas sacadas cairam pétalas de flores sôbre as imagens de Santa Joana e de S. Domingos, que nela figuravam, bem como à passagem do palio sob o qual ia Sua Eminência o Cardial, seguido dos srs. bispos de Aveiro, de Coimbra e de Gurza.

Fechavam o prestito os srs. Governador Civil, Presidente da Câmara com a vereação, representantes da magistratura, da Armada e do Exército, Reitor do Liceu e professorado, contingentes da Mocidade Portuguesa e da Legião e duas bandas de música.

A' noite houve festival no Jardim, tocando no respectivo corêto as músicas da Vista Alegre e Pinheiro da Bemposta, cujas reportórios agradaram.

A segunda-feira foi aproveitada para o sr. Cardial Patriarca visitar as praias do litoral e, na lancha do turismo, ver como é extensa, linda, cheia de encantos, a nossa ria. Esteve Sua Eminência também na Fábrica de Porcelana da Vista Alegre e depois de jantar assistiu ao sarau de gala, no Teatro Aveirense, que constou duma conferência pelo sr. doutor Damião Peres sôbre a Princesa Santa Joana, solos de piano pela sr.ª D. Joana Tavares de Melo, solos de violino pelo sr. João Lé e coros pela Scola Cantorum do Seminário dos Olivais, o que tudo foi devidamente apreciado e aplaudido pelo selecto auditório.

A nossa casa de espectáculos ostentava garrida ornamentação, continuando o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que presidiu à conferência, a ser alvo das maiores manifestações de simpatia por parte de quantos a ela assistiram.

O eminente Prelado retirou na terça-feira para Lisboa, tomando, na estação do caminho de ferro, o *sud* que chega à capital aproximadamente às 20 horas. Teve, também, afectuosa despedida, comparecendo na *gare*, além do sr. Arcebispo-Bispo da diocese, muitos eclesiásticos e pessoas que de perto o acompanharam durante a sua permanência entre nós.

De lamentar, apenas, a falta dum rèclamo à altura das festas. Porque a verdade é esta: esteve muita gente em Aveiro, mas pouca, muito pouca, mesmo, daquela que nós queriamos ver cá e havia tôda a conveniência de chamar, como sucedeu por ocasião do cortejo folclórico.

Não tem a cidade tantas oportunidades de mostrar os seus valores para assim serem tomados em tão pouca consideração.

Abalo de terra

Na quarta-feira de tarde sentiu-se nesta cidade um ligeiro sísmico, com repercussão nalguns concelhos, mas sem consequências.

Valha-nos isso.

Santos populares

Realizam-se àmanhã e depois os festejos a S. João, organizados pelas duas corporações de bombeiros e cujo produto das entradas, que serão a 1$00, reverterá em benefício das mesmas.

Na primeira noite haverá concêrto no Jardim pela banda de Freamunde, sob a regência do sr. Miguel Moreira e exibição do rancho de Argoncilhe (Vila da Feira) e na segunda apresentar-se-ão *Os Unidinhos* da Mealhada, e no Parque haverá bailes campestres na Avenida das Tílias e no *ring* de patinagem, abrilhantados, respectivamente, pelos jazzs *Os Papilons*, de Vagos, e *Os Luciferes*, de Bustos.

Neste rectângulo, as entradas por par dansante serão a 2$00.

O DEMOCRATA vende-se no Kiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO

IMPRENSA

«O Regional»

Êste nosso presado colega de S. João da Madeira publicou no dia 16 um primoroso número, com motivo do Duplo Centenário, destacando-se, além do mais, a primeira página, a côres, pela arte que revela.

Felicitamos *O Regional*.

Revista de Inspecção

—x—

No dia 23 do corrente devem as praças disponíveis de Infantaria 10, classes de 1934 a 1938, inclusivé, domiciliadas nas freguesias de Eirol, Esgueira, Glória e Vera-Cruz do concelho de Aveiro, comparecer no Regimento, pelas 9 horas, a-fim-de lhes ser passada revista como determina o Regulamento Geral do Exército, e no dia 30 as das freguesias de Aradas, Cacia, Eixo e Requeixo.

As praças de 1936, 37, 38 e 39 são obrigadas a apresentarem-se com o uniforme em seu poder.

Pobres, mas honrados

O *Povo de Ovar* também transcreveu a nossa local com o título da epígrafe, acompanhada dos comentários de *O Trabalho*, de Viseu, acrescentando ter procedido da mesma forma ao ser abordado pelo agente interessado em determinada propaganda.

Ainda bem que não fomos só nós.

Comando da Polícia

(Secção de Beneficencia)

MOVIMENTO DE MAIO

Receita

Saldo do mês anterior	1.862$05
Receita dos subscritores	1.299$00
	3.161$05

Despeza

Distribuido aos pobres	1.434$50
Saldo para Junho	1.726$55

Notas Mundanas

Aniversários

Fizeram anos: no dia 18, a menina Cremilde Pereira Vaz Pinto, e em 19 a interessante Maria Isabel Campos Carreira, filhas, respectivamente, dos srs. Alberto Vaz Pinto, 1.º sargento de Cavalaria 5, e do nosso colaborador sr. Joaquim Carreira; hoje fa-los a sr.ª D. Maria Glória Morgado, do *Salão Chic*; a galante Maria Helena Farto Ramos, filha do nosso amigo Henrique Ramos, da *Foto-Central*, e o sr. Fernando Betencourt, 2.º sargento de Infantaria 10; àmanhã, a esposa do industrial sr. Eduardo Coelho da Silva; no dia 24, o sr. José do Espírito Santo; em 25, a interessante Maria Luisa, filha do nosso amigo António N. F. Ramos, do *Ultimo Figurino*, e a sr.ª D. Maria das Dores Vieira da Costa Lelo, esposa do sr. José de Mesquita Lelo, do Porto; em 26, a menina Maria de Lourdes de Melo Moreira, filha da sr.ª D. Ilda de Melo Moreira e os srs. João Baptista Guimarãis, empregado na filial da Companhia Industrial de Portugal e Colónias, e Manuel Luiz Coimbra Flamengo, residente em Lisboa; e em 28, a menina Maria Emilia M. Arroja, irmã do sr. José Martins Arroja, e a inocente Maria Helena, filha do sr. dr. Carlos Vidal, médico na Costa do Valado.

—Também na próxima segunda-feira completa o seu primeiro aniversário a inocente Alda Maria, filhinha da sr.ª D. Maria Ermelinda Cardoso de Melo Conceiro Valente e de seu marido o sr. dr. Acácio de Oliveira Valente, médico em Valega, e neta do nosso velho amigo dr. Eugénio Couceiro, esclarecido clinico nesta cidade.

Parabens.

Casamentos

Depois do registo civil celebrado no último sabado na respectiva repartição, teve lugar, domingo, a cerimónia religiosa do casamento da sr.ª D. Maria Estela de Jesus Pereira, dilecta filha do nosso amigo Ulisses Pereira, activo comerciante, com o sr. Carlos Ferreira, empregado comercial em Viseu.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seus tios sr. José Rodrigues Pereira e esposa; e pelo noivo a sr.ª D. Maria S. Barros Lopes e o sr. António Lopes Ginja, todos residentes naquela cidade.

Em seguida foi oferecido aos convidados, em casa dos pais da noiva, um fino *copo de água*, após o qual partiram os conjuges para o norte em viagem de nupcias.

Desejamos-lhes um futuro venturoso.

Partidas e Chegadas

Com a família veio aqui passar alguns dias o nosso conterrâneo e antigo assinante sr. Manuel de Lemos, residente em Alqueidão de Santo Amaro (Ferreira do Zezere) para onde retirou ante-ontem.

—Estiveram nesta cidade, os srs. dr. José Maria da Silva, professor dum dos liceus do Porto; Leodgário Augusto de Bastos, residente em Evora, e, com sua esposa, o sr. Victor Hugo Mendes Rebelo, que na escola da Granja do Ulmeiro (Soure) exerce o magistério primário.

— Chegou da capital o capitalista sr. Luís Peixinho.

Praias e termas

A passar a estação calmosa já se encontra na sua casa de Espinho a nossa conterrânea sr.ª D. Gabriela de Melo Rebelo, residente no Porto.

— Está nas termas de S. Pedro do Sul o sr. Atanásio de Carvalho, de Requeixo.

Doentes

Não tem passado bem de saúde a esposa do nosso amigo Carlos Souto.

—Tem obtido algumas melhoras a menina Hermengarda Dias.

Cartas a uma amiga de longe

Junho, 940

Minha querida:

Chegou no sábado a Aveiro para assistir às festas de Santa Joana, Sua Eminência o senhor Cardial Patriarca.

Ao vê-lo, a pé, Avenida abaixo, amável, sorridente, êle, o Principe da Igreja Portuguesa, elevei-o mais alto ainda no conceito, já grande, em que o tinha.

A cidade aclamou-o entusiàsticamente, vestiu-se de galas festivas para o receber, encheu-se de animação e ao primeiro olhar lançado a Sua Eminência, deu-lhe todo o seu carinho e todo o seu afecto. E a amisade de Aveiro quando brota com esta espontaneidade, não morre nunca mais.

Houve festas várias, umas religiosas, outras profanas. A missa de Grande Pontifical, com todo o seu cerimonial litúrgico, foi imponente. Os cânticos, executados brilhantemente pelos seminaristas dos Olivais, eram uma beleza. E aquele ambiente religioso, perfumado de incenso, elevava-nos tão alto, que, por vezes, pensei que em Roma seria assim, também, a missa do Sumo Pontífice.

Lembro com orgulho de aveirense a procissão e concordo que em poucas terras as há mais bonitas, ou tão bonitas, mesmo. A procissão de Santa Joana foi, em tudo—no conjunto, na ordem, no luxo, no aparato—digna de ser presidida pelo Senhor Cardial Patriarca.

O sarau do teatro correu, igualmente, muito bem. Foi iniciado pelo sr. dr. Querubim Guimarãis, que apresentou o conferente, sr. Doutor Damião Peres. O ilustre catedrático e grande historiador, encantou-nos com a sua lição sôbre a Princesa Santa Joana. Encerrou esta primeira parte do programa, Sua Eminência, com palavras deliciosas de espírito e graça.

A segunda e terceira partes foram consagradas à música. Tocaram e bem, a sr.ª D Joana Melo, piano, e o sr. João Lé, violino; e, finalmente, cantou e agradou muitíssimo o grupo coral do seminário dos Olivais.

Quando já ninguém esperava, apareceu um rapaz—futuro padre—e leu uns versos da sua autoria, dedicados a Aveiro.

Como aveirense e como êle apreciadora dos *ovos moles*, agradeço-lhe a pequenina parte que me cabe dêsses versos de enaltecimento às belezas da minha terra.

Sua Eminência partiu na terça-feira, à tarde, e teve na estação uma despedida simples e tocante. Oxalá tenha levado boa impressão desta terra, para voltar novamente.

Um abraço da

Zèmi

Pedem-se providências

Alguns moradores do Largo da Vera-Cruz queixam-se que não podem descansar, em virtude do rapazio fazer daquele recinto campo de *football* até bastante tarde.

A' polícia recomendamos o caso.

A "Época Imperial,, dos Centenários

—o—

Os trágicos acontecimentos europeus fizeram eliminar do programa das Comemorações Centenárias aqueles números de carácter mais festivo—e compreende-se bem o sentido de forte «solidariedade humana» que a tal determinação presidiu.

No entanto, nem por isso a *Época Imperial* deixará de se efectivar—adentro do primitivo plano traçado; nem por isso o segundo ciclo das comemorações portuguesas deixará de representar uma realização magnífica e simbólica de profundo sentido nacional, realização que, nêste momento, tem um particular significado.

Uma das mais importantes cerimónias da *Época Imperial* será, sem dúvida, a inauguração da Exposição do Mundo Português, em Lisboa. Todos conhecem já o sentido universal e português dessa grande realização—do mais forte valor—e duma variedade de aspectos muito rica.

Mas dêste período das Comemorações fazem parte também várias inaugurações de carácter material que se revestem, porém, a-pesar-disso, dum profundo simbolismo nacional: a estrada marginal Lisboa-Cascais, o monumento a Pedro Alvares Cabral, o aeroporto de Lisboa, o Parque Florestal de Monsanto serão, na verdade, mais do que simples acontecimentos de relêvo prático, porque têm uma transcendência singular e fecunda. Em cada nova pedra que se ergue, Portugal afirma uma posição de presença e de prestígio. Depois o Cortejo do Trabalho, no Porto, o grande Cortejo Imperial do Mundo Português, em Lisboa, as comemorações e as festas da Rainha Santa, em Coimbra, e a romagem aos lugares históricos do centro do país serão outras tantas jornadas verdadeiramente *nacionais* em que afirmaremos ao Mundo de forma evidente a perenidade da nossa existência como povo livre. E assim, Portugal vai cumprindo, tanto quanto as circunstâncias o permitem, um programa de celebrações em que encontra confirmada a sua própria razão de ser.

MERCANTIL AVEIRENSE, L.DA

RUA DO CAIS — AVEIRO

Casa fornecedora de materiais de construção Cimento Portland normal **SECIL**

ARTIGOS DA «COMPANHIA PREVIDENTE»:

Pregos
Parafusos
Anilhas
Rebites
Arame
Balmases
Bisnagas
Brochas
Cápsulas para garrafas
Carda
Chapa de chumbo
Cravo para tanoeiro
Ganchos para cabelo
Lâminas de barbear
Rêdes de arame
Rêde mosqueira
Tubos de chumbo

Artigos de Pesca:

Anzois
Lonas
Cordas
Piche
Breu
Carbonil
Vertedouros
Remos
Linhas de pesca
Canas de pesca
Amostras para peixe
Sedielas
Chapeus de oleado
Botas de água
Correntes de ferro

Artigos de Marceneiro
Artigos de Carpinteiro
Artigos de Serralheiro
Artigos Náuticos

Agulhas de marear
Mapas das costas portuguesas
Mapas dos bancos da Noruega e Groenlândia
Ampulhetas
Réguas de cálculo
Bitáculas
Agulhões
Waith lights (fogos para sinais no mar)

Artigos de incêndio:

Extintores, mangueiras

Artigos de Lavoura:

Prensas para lagares

Artigos diversos:

Carvão de forja
Carvão de chauffage
Ferro para cimento
Ferro em chapa
Fôlha de flandres
Chapa zincada
Tintas
Motores

Representantes de:

Companhia Geral de Cal e Cimento **SECIL**
Jayme da Costa, Lt.ª
Companhia Previdente
Companhia Geral de Combustíveis
Fábrica de Fundição ALBA
J. Garraio & C.ª, Sucessores

Óleo de fígados de bacalhau SANTA JOANA

Necrologia

Finou-se na madrugada de domingo o hábil artista canteiro, sr. António Freitas, que durante a noite fôra acometido de doença subita.

O extinto, muito considerado pela sua honestidade e excepcionais qualidades de trabalho, mostrava ainda certa robustez física a-pesar-dos 76 anos já feitos, nada fazendo prever o triste desenlace.

Chefe de família exemplar, a inesperada notícia da morte de António Freitas consternou quantos o conheciam e o viram, ainda na véspera, na sua oficina da Rua Direita.

O enterro efectuou-se segunda-feira de tarde para o cemitério novo, com extraordinária concorrência, sendo portador da chave da urna o alferes miliciano José Pinto da Rocha e Cunha, visinho do extinto.

Era pai de nove filhos, entre os quais a esposa do nosso amigo Benjamim Fidalgo, do Centro Comercial de Aveiro.

* * *

Após prolongado sofrimento também terminou os seus dias, no último sabado, o sr. José Augusto de Aguiar, que durante muito tempo esteve no Brasil, de onde havia regressado com a saúde abalada.

Contava 66 anos, era natural de Vila da Ponte (Sernancelhe) e o seu cadáver foi sepultado no cemitério novo.

Deixa viuva a sr.ª D. Adriana Pereira de Aguiar e um filho.

* * *

No Porto, sucumbiu, no fim da última semana, o sr. Albertino Ernesto de Menezes a quem uma pertinaz doença reteve no leito perto de meio ano.

Era pai do sr. Abílio de Menezes, marido da nossa assinante sr.ª D. Adozinda F. Cevada Menezes, residentes naquela cidade.

A's famílias enlutadas os nossos pesames.

Correspondências

Costa do Valado, 20

Foi operado em Aveiro o nosso amigo, sr. Américo Crespo, a quem desejamos completo restabelecimento.

—Faleceu, no domingo, Belmira Vieira Tavares, filha do sr. António Vieira Rato e casada com José Tavares de Oliveira.

Contava 37 anos.

— Com 17 anos, apenas, também hoje se finou na Granja, David Marques de Oliveira, filho de Diamantino Marques Arsénio.

Vitimou-o uma enterite.

C.

Esgueira, 20

Deixou de existir, no último sábado, com 77 anos, a sr.ª Tereza de Jesus que teve um entêrro assás concorrido.

Era casada com o sr. Manuel de Bastos; mãi do sr. Francisco de Bastos, sub-chefe da P. S. P. do distrito, e sogra do sr. Luis José Martins.

A todos, os nossos sentimentos.

—Deu à luz uma menina a esposa do nosso amigo Luis de Pinho, a quem felicitamos.

—Festeja no domingo o seu aniversário o nosso amigo Fernando Betencourt, 2.º sargento de Infantaria 10.

Felicitamo-lo.

C.

Perdeu-se no dia 13, desde a Vista Alegre a Estarreja, uma gabardine castanha escura, quási nova. Gratifica-se quem a entregar nesta Redacção.

Anúncio

Tendo sido apresentado nesta Conservatória um requerimento no qual Joaquim Alves Santiago, solteiro, maior, comerciante, domiciliado na cidade de Belem, Pará (Brasil), requer a mudança do seu nome acima referido para o de Joaquim Nunes Alves, convido por êste meio quaisquer interessados a deduzirem perante a Direcção Geral da Justiça, devidamente fundamentada, a oposição que tiverem no praso máximo de 30 dias.

Albergaria-a-Velha e Conservatória do Registo Civil, aos 12 de Junho de 1940.

O Conservador

João Elisiário Gomes da Costa

Dentista Soares

Clinica dentaria — Dente: artificiais

Ortodôncia

Rua João Mendonça
(Junto ao Banco N. Ultramarino)
AVEIRO

Inspecção Geral das Indústrias e Comércio Agrícolas

Nota de alguns dos mais importantes serviços efectuados no mês de Abril de 1940 pela Inspecção Geral e suas Delegações

Licenças de laboração: Padarias 17; moagens 221; lagares de azeite 24; destilarias 1. *Licenças de venda:* Depósitos de padaria 4; venda de pão em estabelecimentos comercias 1; moagens (trocas e vendas) 10; fabrico, preparação e venda de adubos 300; importação de adubos 3. *Verificação de margarina fabricada em Portugal:* 8.310 quilogramas. *Autorizações para trânsito de álcool industrial no continente:* 183.564 litros. *Movimento dos armazens gerais agrícolas* (Lisboa e Viana do Alentejo): Mercadorias entradas 10.334, idem saídas 379.688 quilogramas. *Actividade dos laboratórios* (Lisboa e Pôrto): Número de análises 360, idem de determinações 2.387. *Processos de transgressões:* Julgados pela Inspecção Geral 58, remetidos ao Tribunal Colectivo dos Géneros Alimentícios 231, idem aos Tribunais Comuns 31. *Receita destinada ao tesouro público* (cobrada durante o mês): Esc. 84.547$55. *Serviços de fiscalização executados pela sede:* Estabelecimentos visitados 2.492; fiscalização de vendedores ambulantes 842; autos levantados 157; apreensões e sequestros 31; desnaturações e inutilizações 34; notificações 163; amostras colhidas 86; des-selagens 18. *Acção das brigadas de fiscalização nocturna às padarias de Lisboa e Pôrto e respectivos arredores:* Estabelecimentos visitados 899; autos levantados 110; amostras colhidas 76. *Serviços de fiscalização executados pelas delegações* (Porto, Coimbra, Evora, Santarém e Mirandela): Estabelecimentos visitados 1714; fiscalização de vendedores ambulantes 63; autos levantados 309; apreensões e sequestros 72; beneficiações 15; desnaturações e inutilizações 87; notificações 235; amostras colhidas 199; vistorias e verificações 7; des-selagens 18.

Pelo Chefe da Delegação

Mário Kol d'Alvarenga
Eng.ro Agronomo

Pensão Serrana

S. João da Serra — S. Pedro do Sul

Situada numa região montanhosa, com lindas vistas panorâmicas, e muito recomendável para repouso e ares.

SERVIÇO DE MESA ESMERADO, BONS QUARTOS E GARAGE.

Não se recebem pessôas com doenças contagiosas.

Senhora das Areias

Sorteio

Previnem-se os portadores das rifas N.º 3.256 e 3.219 respectivamente contemplados com o 2.º e 4.º prémio, para no praso de um mês levantarem os mesmos na Casa Souto Ratola em Aveiro.

Findo aquele praso os prémios revertem a favor das Festas.

Aveiro, 19 de Junho de 1940.

A COMISSÃO

Balança belga

Vende-se em óptimo estado. Ver e tratar no *Centro Comercial de Aveiro.*

Máquinas de costura

industriais, *Singer*, em bom estado, vendem-se. Rua Cimo de Vila, 25-E—PORTO.

Depositário em Aveiro:
António Ferreira (Aos Arcos)

Dr. Dias da Costa Candal

MÉDICO-CIRURGIÃO

Clínica geral
Consultas todos os dias das 15 às 17 horas

Consultório e Residência
R. do Arco — AVEIRO

Doenças dos olhos
Consultas todos os dias das 10 às 12 horas

Avenida Central
(Próximo do Chiado) — AVEIRO

TELEFONE N.º 206

Grandes Vinhos Espumantes Naturais

"Monte Crasto,,

Peça-os V. Ex.ª ao seu fornecedor habitual e, quando se proporcione, visite as

Caves Monte Crasto

as maiores e mais antigas do País, de

Justino de Sampaio Alegre, Filho

ANADIA Telefone 6

CASA VENDE SE a que foi de Francisco Carvalho, na Rua Trindade Coelho, 10. E' de rendimento.

Tratar com Francisco Duarte.

Padaria e mercearia

Por motivo de não poder estar à testa do negócio, trespassa-se com todos os documentos legais, na Gafanha da Encarnação (Ilhavo).

Tratar na mesma com o seu proprietário, Saúl Simões Neto.

Máquinas de ponto aberto

Singer, em estado de novas, vendem-se. Rua Cimo de Vila, 25-E—PORTO.

Máquina de escrever

VENDE SE, portátil, marca *Torpedo*, com teclado moderno (nacional) e em estado de nova. Nesta Redacção se informa.

Terreno para construção

Vende-se na Avenida Araújo e Silva. Nesta Redacção se diz.

Cultura do Arroz

Uma boa adubação é a garantia duma boa colheita

AZONITROKAL

E' o adubo que devem preferir.
Maior economia.
(Um saco corresponde a dois de qualquer outro adubo mixto)
Fácil aplicação
Maior rendimento

AZONITROKAL

é incontestávelmente o melhor adubo.

Façam uma experiência para verificarem a sua grande eficácia

Pedidos e mais informações a

JOSÉ FERREIRA BOTELHO

R. Mousinho da Silveira, 140-1.º
Tel. 4160 — PORTO

R. Jardim do Tabaco, 29-31
Tel. 2 0462 — LISBOA

End. Tel. ERDGOLD

Comarca de Aveiro

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pela Comissão da Assistência Judiciária da Comarca de Aveiro — chefe de Secção Santos Vítor — correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e última publicação dêste anúncio, citando o requerido Fernando Nunes da Costa, agricultor, ausente em parte incerta da cidade e comarca de Lisboa, mas com último domicílio na vila e freguesia de Ilhavo, desta comarca, para, no praso de cinco dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, o pedido de benefício da Assistência Judiciária requerido por sua mulher Francelina Ferreira de Jesus, doméstica, do lugar e freguesia da Palhaça, desta mesma comarca, para propôr acção de divórcio contra o dito requerido.

Aveiro, 7 de Junho de 1940.

O Presidente da Comissão

Fernando Moreira

O Chefe de Secção

António Augusto dos Santos Victor

Comarca de Aveiro

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Por êste Juízo—primeira secção—Cristo—correm editos de 30 dias, contados da segunda e última publicação dêste anúncio, citando a ré Rosa Dias Marques, solteira, maior, ausente em parte incerta, e cujo último domicilio foi em Horta, freguesia de Eixo, para no praso de 8 dias, decorrido que seja o praso dos editos, contestar, sob pena de ser condenada definitivamente no pedido, a acção sumarissima que contra ela e os outros reus Maria Dias, viuva, doméstica, de Horta, freguesia de Eixo; João Maria Marques e mulher Rosa da Silva, residentes em Lisboa; Manuel Marques Pires, viuvo, Lino Pires, solteiro, maior, ambos residentes em Eixo; Baptista Marques Pires e mulher Maximina Vieira, residentes em Alumiar; Maria Dias, solteira, maior, residente em Lisboa; Adelino Marques Pires, menor impubere, residente com sua mãi Rosa Dias Marques, em Cacia, move a autora Margarida Fernandes, viuva, doméstica, das Azenhas, freguesia de São João de Loure, e na qual esta alega que todos os reus, com excepção de Maria Dias, viuva, e de Adelino Marques Pires, menor, impubere, são filhos e herdeiros de Sebastião Marques Pires, que faleceu em Dezembro de 1935 no estado de casado com a ré Maria Dias, viuva, e que antes do falecimento do Sebastião já tinha falecido o seu filho José Marques Pires, deixando um único filho herdeiro que é o reu Adelino Marques Pires. Que todos os reus aceitaram a herança sem condições nem clausulas e o Sebastião Marques Pires e mulher Maria Dias, ré nesta acção, aceitaram uma letra de 500$00, que está vencida e manifestada, sendo sacador José Martins dos Santos, casado que foi com a autora. Os primitivos devedores entregaram à conta da letra a quantia de 250$00, ficando ainda a dever outros 250$00. Conclue pedindo que os reus sejam condenados no pedido de 250$00, juros e penalidade estipulados, custas e procuradorias.

Aveiro, 27 de Maio de 1940.

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 1.ª Vara

Perestrelo Botelheiro

O chefe da 1.ª secção

Julio Homem de Carvalho Cristo

Comarca de Aveiro

Editos de 20 dias

2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da 2.ª Vara da Comarca de Aveiro—1.ª Secção — correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação dêste anúncio, citando os crèdores desconhecidos, para no praso de 10 dias, decorrido o praso dos éditos, virem deduzir os seus direitos na execução de sentença de acção especial de letra requerida pelo exeqüente doutor Júlio Corrêa da Rocha Calisto, casado, advogado, na vila e freguesia de Ilhavo, desta dita comarca, contra os executados Manuel da Silva e mulher Conceição Lopes da Silva, êle industrial e ambos residentes em Lisboa.

Aveiro, 5 de Junho de 1940.

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 2.ª Vara

A. Fontes

O Chefe da 1.ª Secção

António Augusto dos Santos Victor